



# Mitos e verdades da Previdência

Darcy Francisco Carvalho dos Santos

Economista – Corecon 3.755-9

Maio/2017

# Considerações iniciais

A map of Brazil is visible in the background, with different states or regions colored in shades of green, yellow, orange, red, and blue.

- Os fatos apontados não tem caráter pessoal, porque são as leis e não os beneficiários que estabelecem as regras.
- A previdência é um grande problema para as contas públicas, mas, ao mesmo tempo, de difícil solução, pelas implicações sociais que envolvem. Ela apresenta um “trade-off” entre o econômico e o social, entre o presente e o futuro.
- Mas é um problema que nos cabe enfrentá-lo, sem opiniões preconcebidas, pensando no futuro de nosso País.

# Déficit previdenciário brasileiro, 2016

<b>DÉFICITS</b>	<b>R\$ BILHÕES</b>	<b>%</b>
<b>REGIME GERAL</b>	<b>149,7</b>	<b>49%</b>
URBANO	46,3	15%
RURAL	103,4	34%
<b>SERVIDORES PÚBLICOS</b>	<b>155,6</b>	<b>51%</b>
RPPS FEDERAL	77,1	25%
RPPS ESTADOS	89,6	29%
MUNICÍPIOS (sup.) *	-11,1	-4%
<b>TOTAL</b>	<b>305,3</b>	<b>100%</b>

Fonte: Secretaria da Previdência /Ministério da Fazenda (RGPS).

Anuário Estatístico da Previdência - Reforma da Previdência (RPPS).

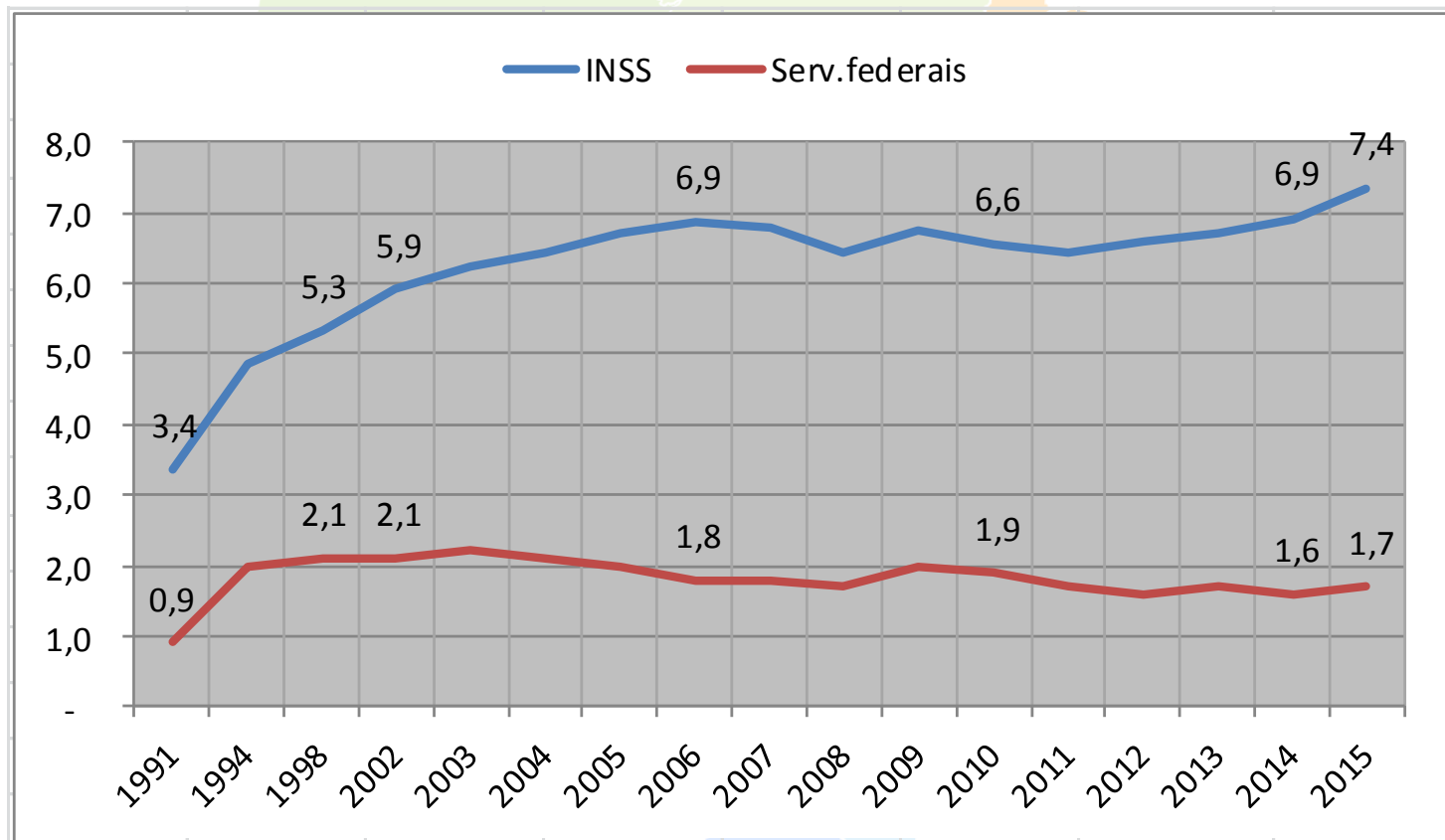
(\* ) A média distorce o problema, que é muito grave em alguns municípios.

# Valor médio dos déficits previdenciários

<b>REGIMES PREVIDENCIÁRIO</b>	<b>DESPESA EM 2015 R\$ MILHÕES</b>	<b>QUANTIDADE DE SEGURADOS</b>	<b>UNITÁRIO R\$</b>	<b>RELATIVO</b>
<b>GERAL (INSS)</b>	<b>85.818</b>	<b>32.701.562</b>	<b>2.624,28</b>	<b>3,7%</b>
<b>RPPS (UNIÃO) *</b>	<b>72.515</b>	<b>1.031.375</b>	<b>70.309,05</b>	<b>100,0%</b>

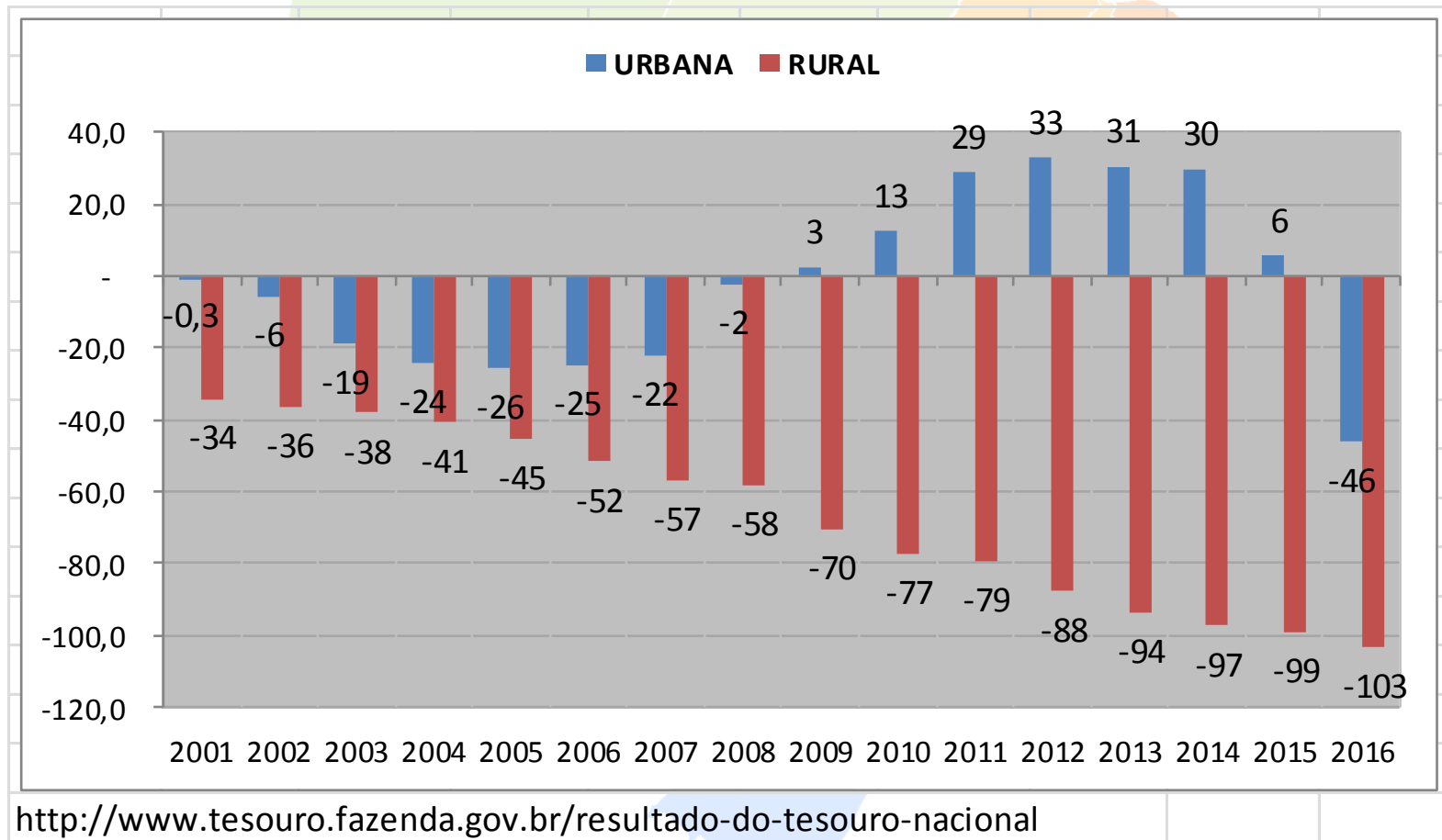
Fonte: STN - Resultado Primário do Governo Central (INSS, dezembro/2015 e Resultado Resumido da Execução Orçamentária (RPPS) - 6º bimestre 2015. Boletim Estatístico da Previdência Social e Prof. Ricardo Bergamini (quantidades). A partir de janeiro/2004 média salarial. Emendas 20/1998 e 41/2003.  
(\* ) A Lei nº 12.618, de 30/04/2012 instituiu o Regime de Previdência Complementar para ganhos acima do teto do INSS (R\$ 5.189,82).

# Despesas com previdência do INSS e do Governo Central em % do PIB, 1991-2015



Fonte: Dados brutos: STN - Resultado Primário do Governo Central e Tafner, Paulo - Previdência Social no Brasil: fatos e propostas.

# Resultado do Regime Geral: previdência urbana e rural – R\$ bilhões constantes de 2016 (IPCA)



# Crescimento do déficit do INSS entre 2015 e 2016 – milhões correntes

Descrição	2015	2016	Variação
<b>RURAL</b>			
Receita	7.081	7.920	11,8%
Despesa	98.041	111.310	<b>13,5%</b>
<b>Resultado</b>	<b>-90.960</b>	<b>-103.390</b>	<b>13,7%</b>
<b>URBANO</b>			
Receita	343.191	350.217	2,0%
Despesa	338.049	396.561	<b>17,3%</b>
<b>Resultado</b>	<b>5.141</b>	<b>-46.344</b>	<b>-1001,4%</b>
<b>TOTAL</b>			
Receita	350.272	358.137	2,2%
Despesa	436.090	507.871	<b>16,5%</b>
<b>Resultado</b>	<b>-85.818</b>	<b>-149.734</b>	<b>74,5%</b>

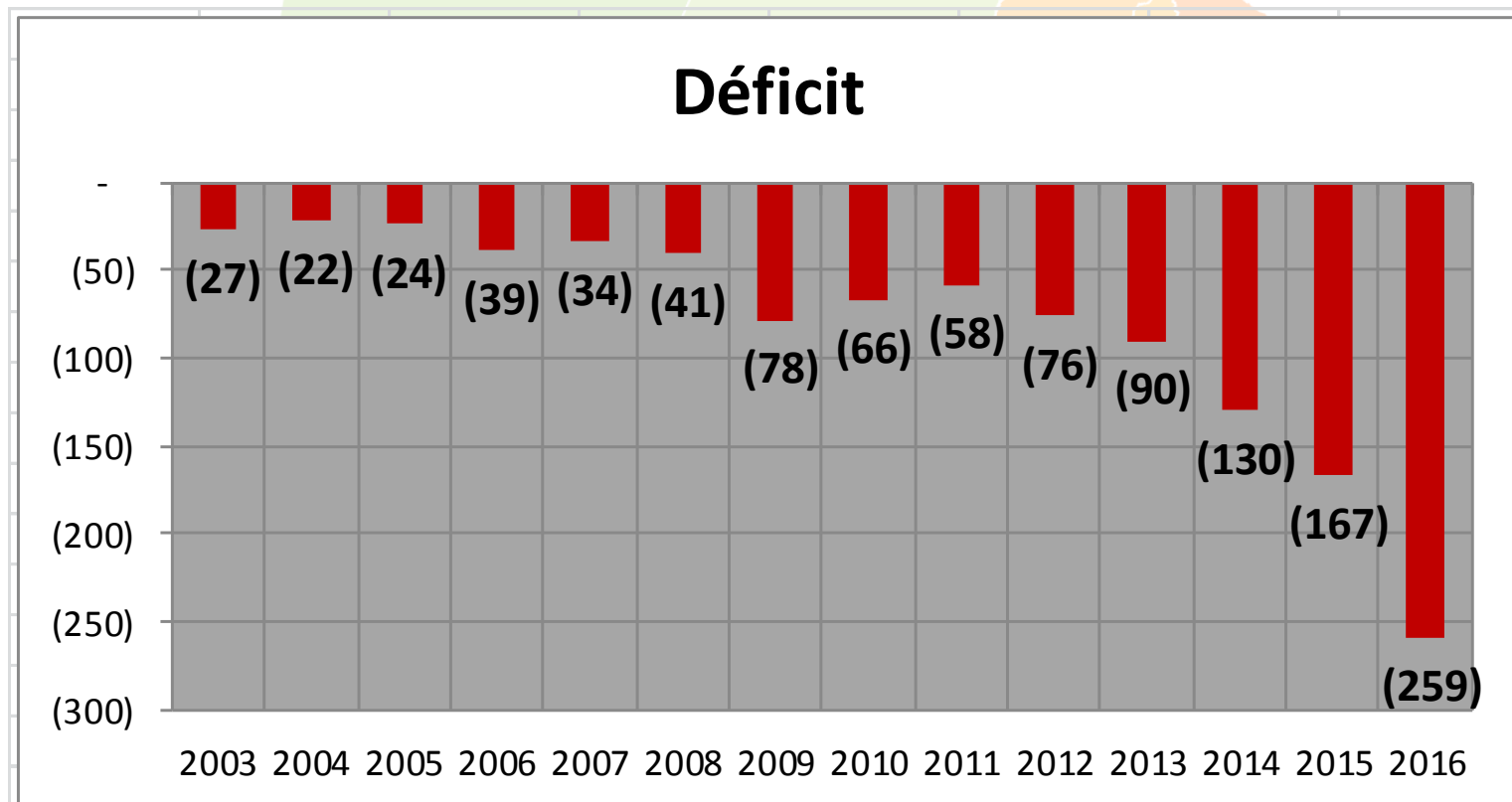
Fonte: Secretaria da Previdência/MF. Resultado do RGPS.

## A questão da contribuições sociais

- O art.195 da CF criou as contribuições para financiar a seguridade social.
- Os art. 40 e 201 determinam o equilíbrio financeiro e atuarial da previdência.
- Não ficou estabelecido a parte de cada um dos integrantes da seguridade social.
- A saúde tem muita carência de recursos.
- Vinculação excessiva da receita.



# Resultado da seguridade social Em R\$ bilhões correntes.



Fonte: Resultado da Seguridade Social - SOF.

<http://migre.me/wzXrN>

# Resultado da seguridade social (previdência, saúde e assistência social) – R\$ bilhões correntes

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016
RECEITAS	607,9	627,2	613,2
DESPEASAS	737,9	793,7	871,8
RESULTADO	(130,1)	(166,5)	(258,7)
(-) DRU	59,9	60,6	91,7
RESULTADO SEM DRU	-70,2	-105,9	-166,9
RES. SEM DRU/RECEITAS	-11,5%	-16,9%	-27,2%

Fonte: Secretaria do Orçamento Federal - SOF.

# Resultado da Seguridade Social apura pela SOF e o constante da Revista do Cofecon

ITENS	SOF (OFICIAL)	COFECON	DIFERENÇA
	1	2	2-1
<b>RECEITAS</b>	<b>627,2</b>	<b>704</b>	<b>76,8</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>793,7</b>	<b>683,9</b>	<b>-109,8</b>
<b>RESULTADOS</b>	<b>-166,5</b>	<b>20,1</b>	<b>186,6</b>

Fotne: Secretaria do Orçamento Federal (SOF) e Revista Economistas, março/2017, nº 23, p.26-29.

# Alquimia do superávit (2015)

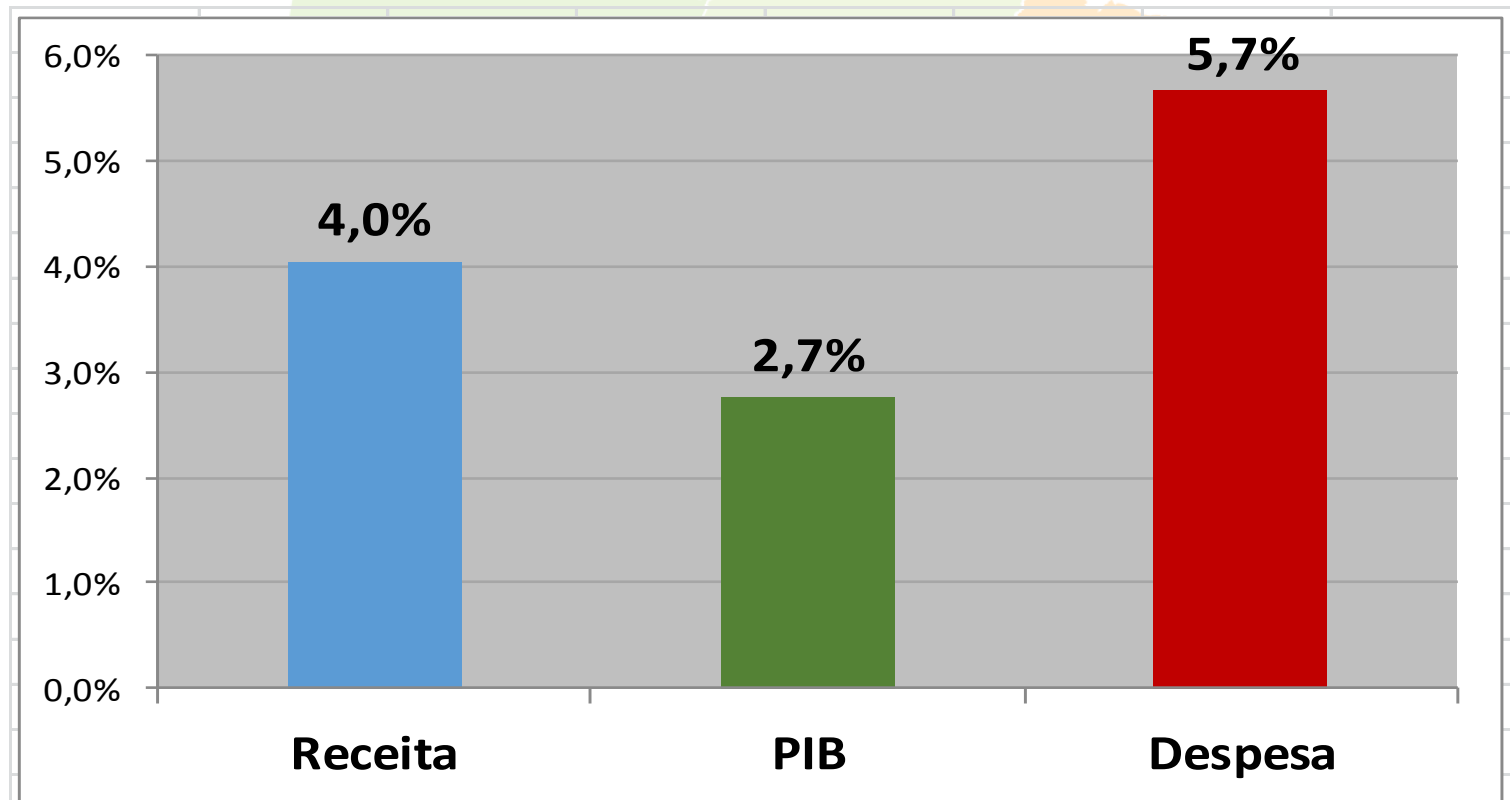
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RS BILHÕES</b>
<b>DESVINCULAÇÕES (DRU)</b>	<b>61,0</b>
<b>DESONERAÇÕES DE EXPORTAÇÕES</b>	<b>6,5</b>
<b>ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>12,5</b>
<b>SONEGAÇÃO (ASSAL.S/CARTEIRA)</b>	<b>46,0</b>
<b>SUBSÍDIOS MICRO E PEQ.EMPRESAS</b>	<b>25,0</b>
<b>DESON.FOLHAS PAGTO. EMPRESAS</b>	<b>22,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>173,0</b>

**Fonte: Revisa Economistas - Cofecon/março/2017.**

# Resultado do Governo Central com e sem Seguridade Social

DESCRIÇÃO	R\$ BILHÕES
<b>1. RESULTADO DA SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>(258,7)</b>
<b>1. RESULTADO SEM A SEGURIDADE</b>	<b>104,4</b>
<b>3. RESULTADO PRIMÁRIO GOV.CENTRAL (1+2)</b>	<b>(154,3)</b>
Fonte: SOF e STN.	

# Taxas médias de crescimento da receita e da despesa da seguridade social e do PIB, período 2003-2016



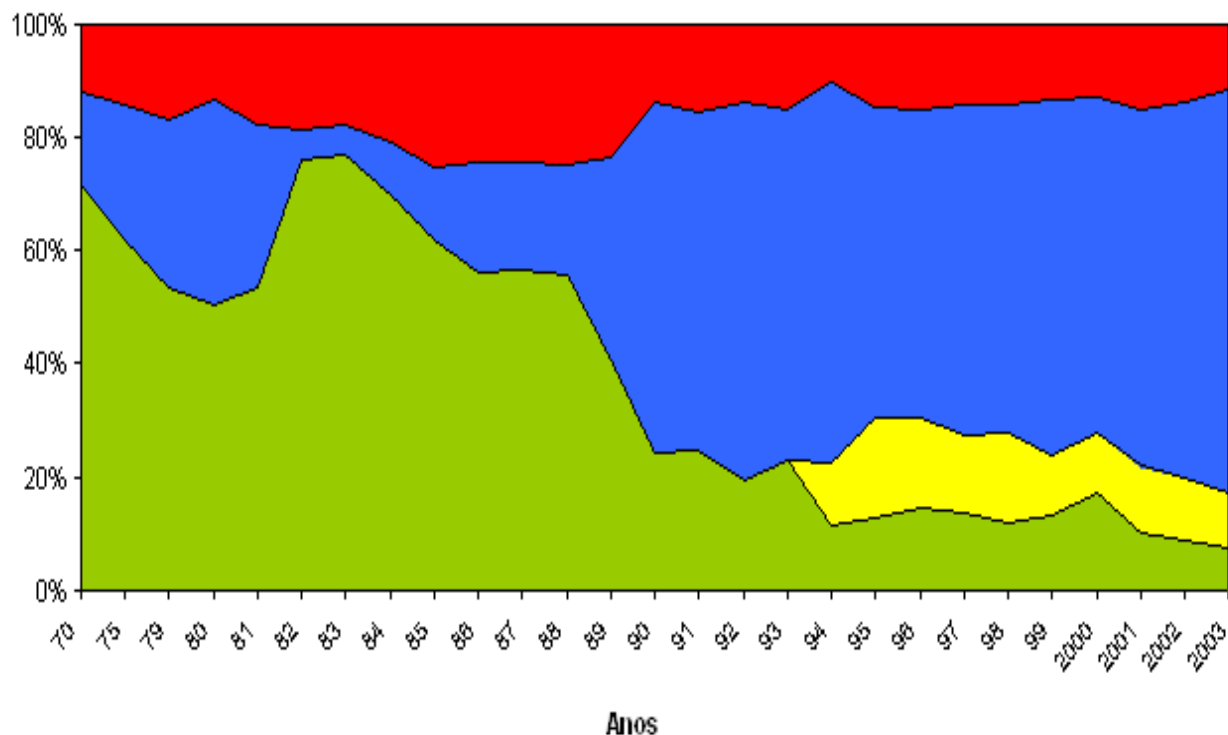
Fonte: Resultado da Seguridade Social - SOF.

<http://migre.me/wzXrN>

Cálculos do autor.

**Receita/PIB = 1,5. Despesa/PIB = 2,1 vezes.**

# Composição das Receitas Orçamentárias

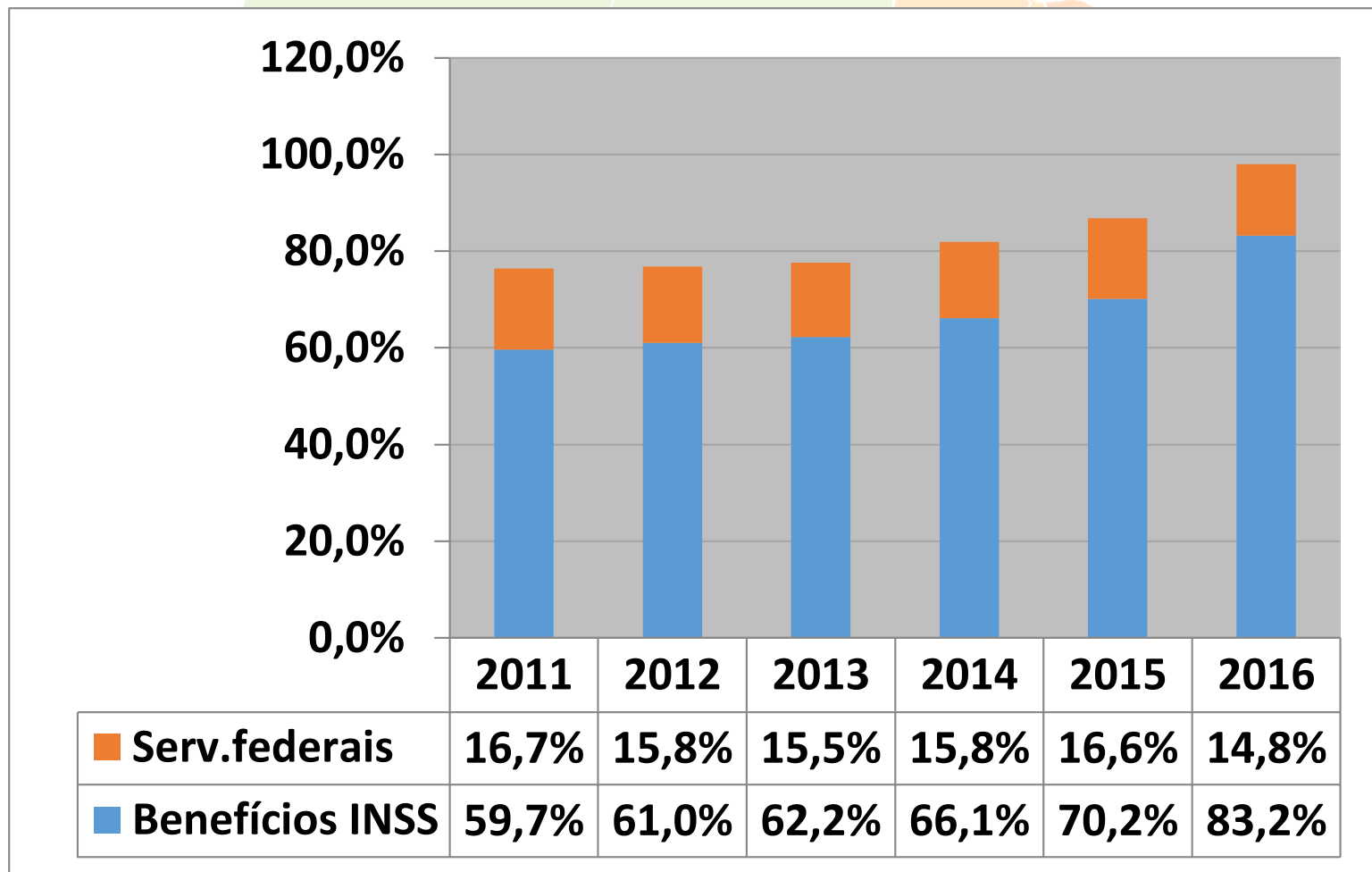


Obs: 1 - Somente receitas do Tesouro, desconsideradas as de colocação de títulos e de privatizações.

■ Disponível ■ FSE/FEF/DRU ■ Vinculada ■ Tranf. Est./Mun.

[http://www.oremamentofederal.gov.br/biblioteca/publicacoes\\_tecnicas/publicacoes/Vinculacoes\\_Consolidado.pdf](http://www.oremamentofederal.gov.br/biblioteca/publicacoes_tecnicas/publicacoes/Vinculacoes_Consolidado.pdf)

# Despesa previdenciária em % da receita primária da seguridade social





# Equilíbrio orçamentário da previdência (EOP)

- **No REGIME DE REPARTIÇÃO:**
- **Salário de reposição = Contribuintes/beneficiários x percentual da folha salarial destinado à previdência.**
- **Exemplos:**
- **INSS = 2,2 x 29,5% = 64,90% (\*)**
- **RPPS federal = 1,46 x 33% = 48,2%**
- **RPPS do RS = 0,81 x 39,75% = 32,5%**
- **(\*) No caso do salário mínimo é pago 100%.**
  - Fonte: RGPS: Revista Conjuntura Econômica , abril/2007, p.22.
  - Anuário Estatístico da Previdência, apud Econ. Ricardo Bergamini.
  - RS, 2015. Mensagem governador, 2017, p.60.

# Equilíbrio no regime de repartição: Estado do RS

$$cN = aB$$

$$a = cN/B ,$$

$$a = 0,3975.45/55 =$$

$$a = 32,5\%$$

Onde:

- $c$  = Alíquota de contribuição previdenciária
- $N$  = Número de contribuintes do sistema
- $a$  = Taxa de reposição ou substituição
- $B$  = Número de beneficiários do sistema.

# Devedores da previdência Social (síntese)

<b>Descrição</b>	<b>R\$ bilhões</b>
<b>Divida ativa</b>	<b>433</b>
<b>Paga parceladamente</b>	<b>52</b>
<b>Remota recuperação (empresa inativas ou sem patrimônio)</b>	<b>251</b>
<b>Restam</b>	<b>130</b>
<b>Déficit estimado 2017</b>	<b>189</b>
Fonte: Marcos Mendes/ Ministério da Fazenda.	

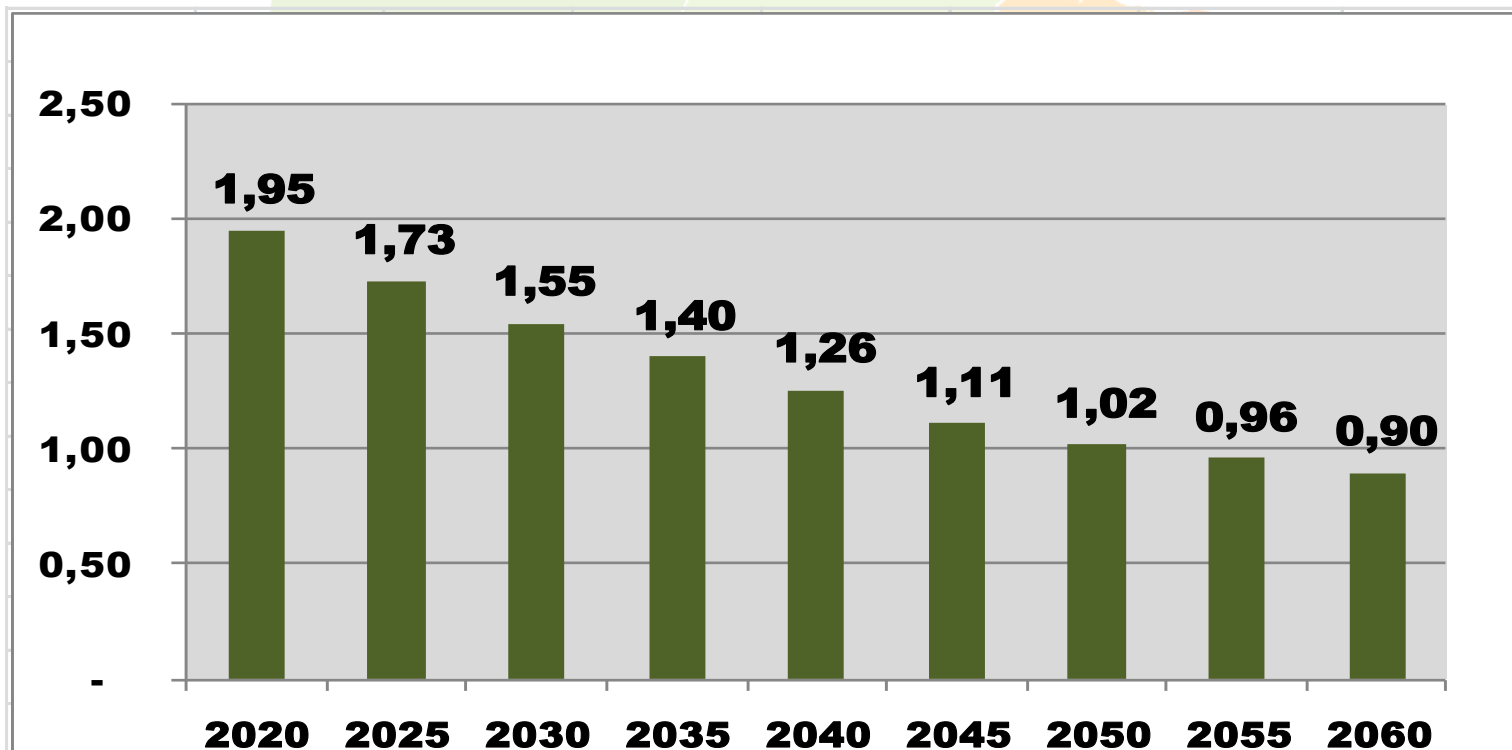
# Salário de reposição em alguns países

(Fração do salário quando se passa à aposentadoria)

PAÍS	VALOR
JAPÃO	40%
CHILE	38%
GRÉCIA	73%
PAÍSES OCDE (MÉDIA)	63%
BRASIL (ATUAL)	85%
ESTADOS UNIDOS	45%

Fonte: Revista Conjuntura Econômica março/2017, p.34.

# Contribuintes/beneficiários (Valores projetados pelo RGPS)

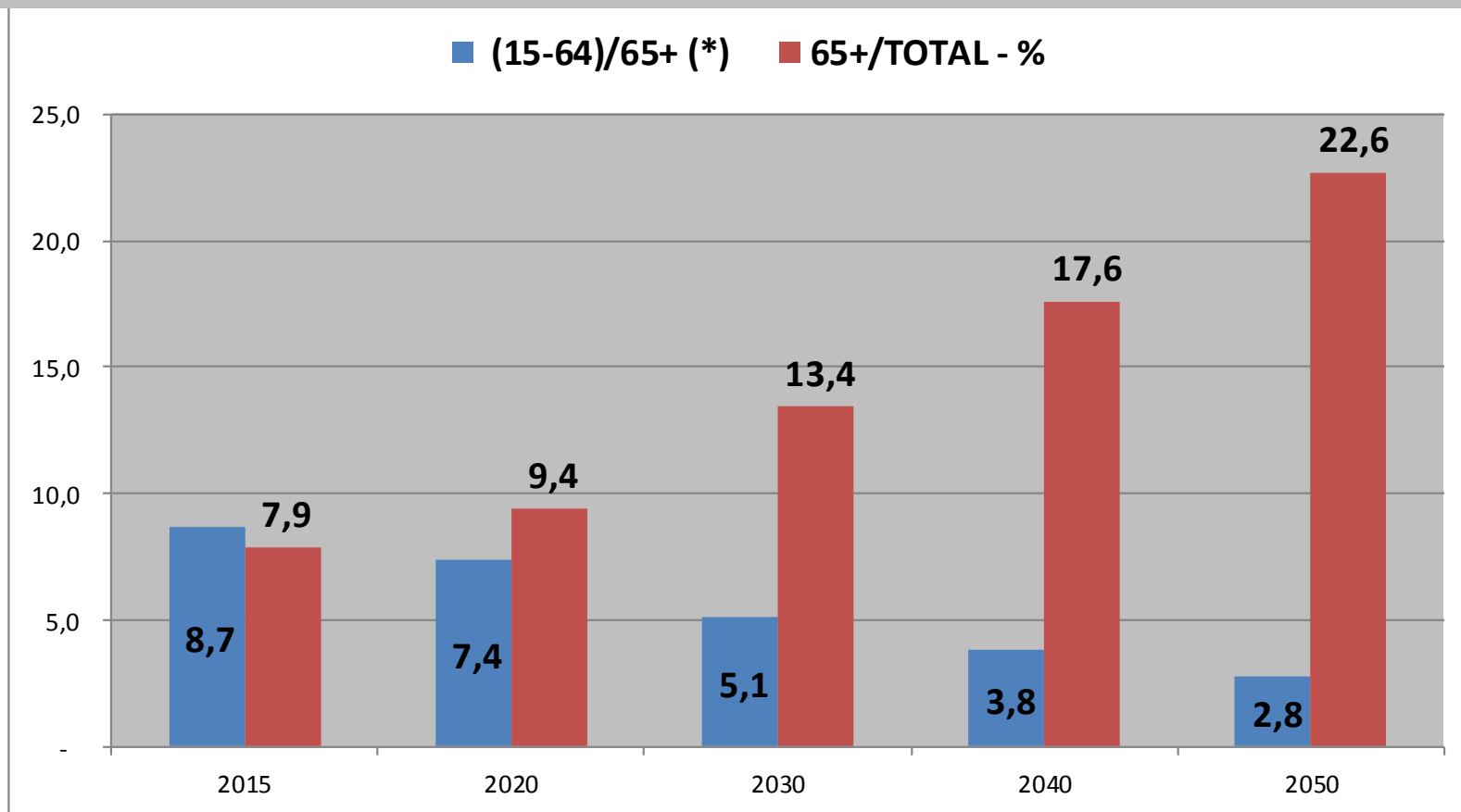


Fonte: Revista Conjuntura Econômica, abril/2017, p.23.

**ATUAL: Estimado em 2,2.**

**Taxa em 2060: 64,9/0,9 72,10%  
para a mesma resposição.**

# Dependência de idosos invertida e população com 65+ anos/total



Fonte: IBGE - Projeção da População por sexo e idade, 2000-2060

(\*) Razão de dependência de idosos invertida (pessoas em condições de trabalhar/pessoas em idade de aposentadoria).

# Idade de aposentadoria em alguns países

<b>Países</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Estados Unidos (*)	67	67
Dinamarca	67	67
Espanha	65	65
Islândia	67	67
Noruega	67	67
Portugal	65	65
México	65	65
Argentina	65	60
Chile	65	60

Fonte: Giambiagi, Fabio. Reforma da Previdência, p.189.

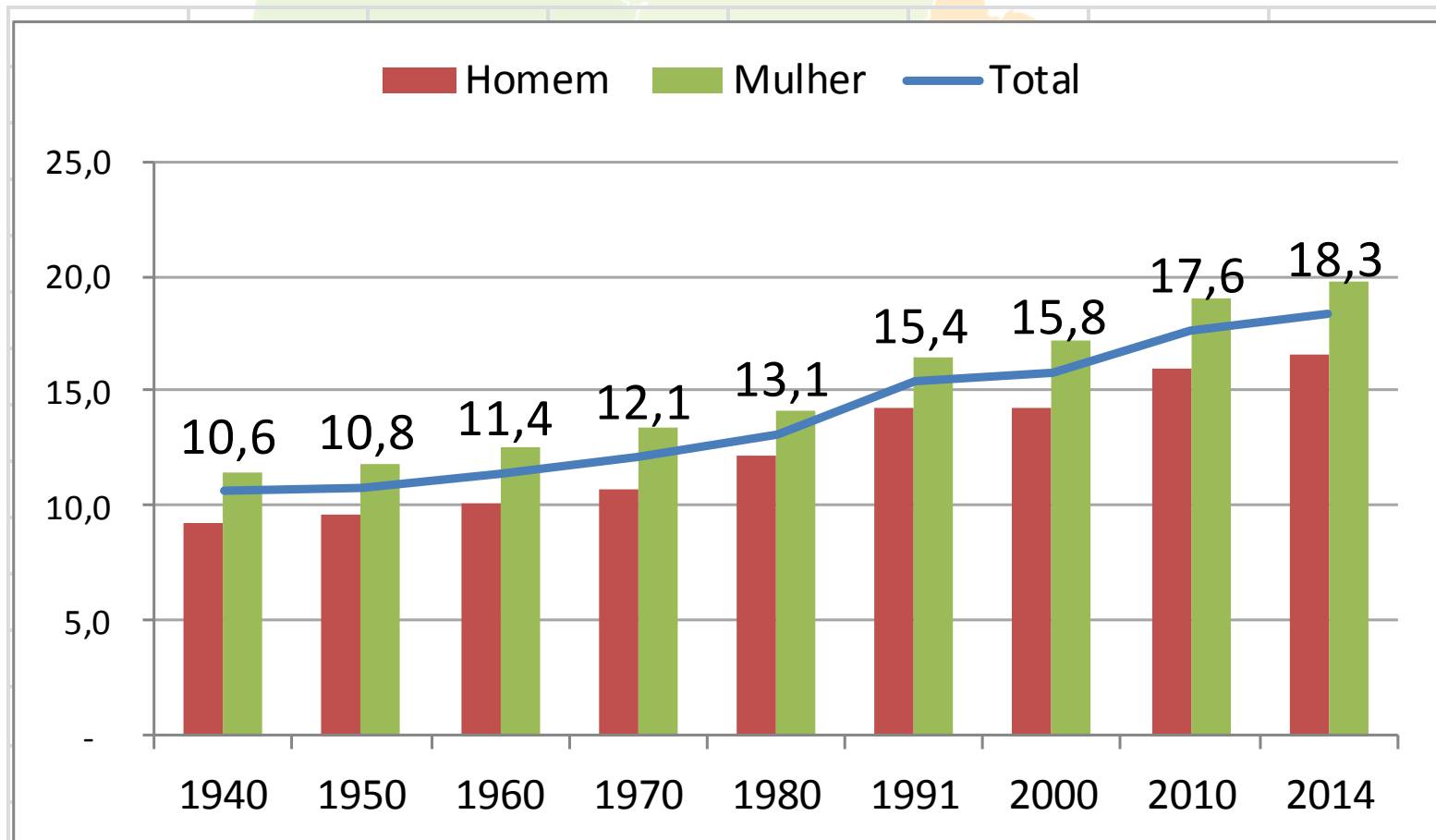
(\*) Em 2007.

# **65 anos de idade e 25 de contribuição, que exagero!**

- **Em 25 anos a 31% são formados 7,75 anos de contribuição. Em repartição simples não há juros.**
- **Anos de contribuição formados:  $31\% \times 25 \text{ anos} = 7,75 \text{ anos}$ .**
- **Expectativa de sobrevida média: 18,3 anos.**
- **Cobertura:  $7,75/18,3 = 42\%$ .**



# Expectativa de sobrevida aos 65 anos



Fonte: IBGE - Tábua Mortalidade completa para o Brasil - 2014.

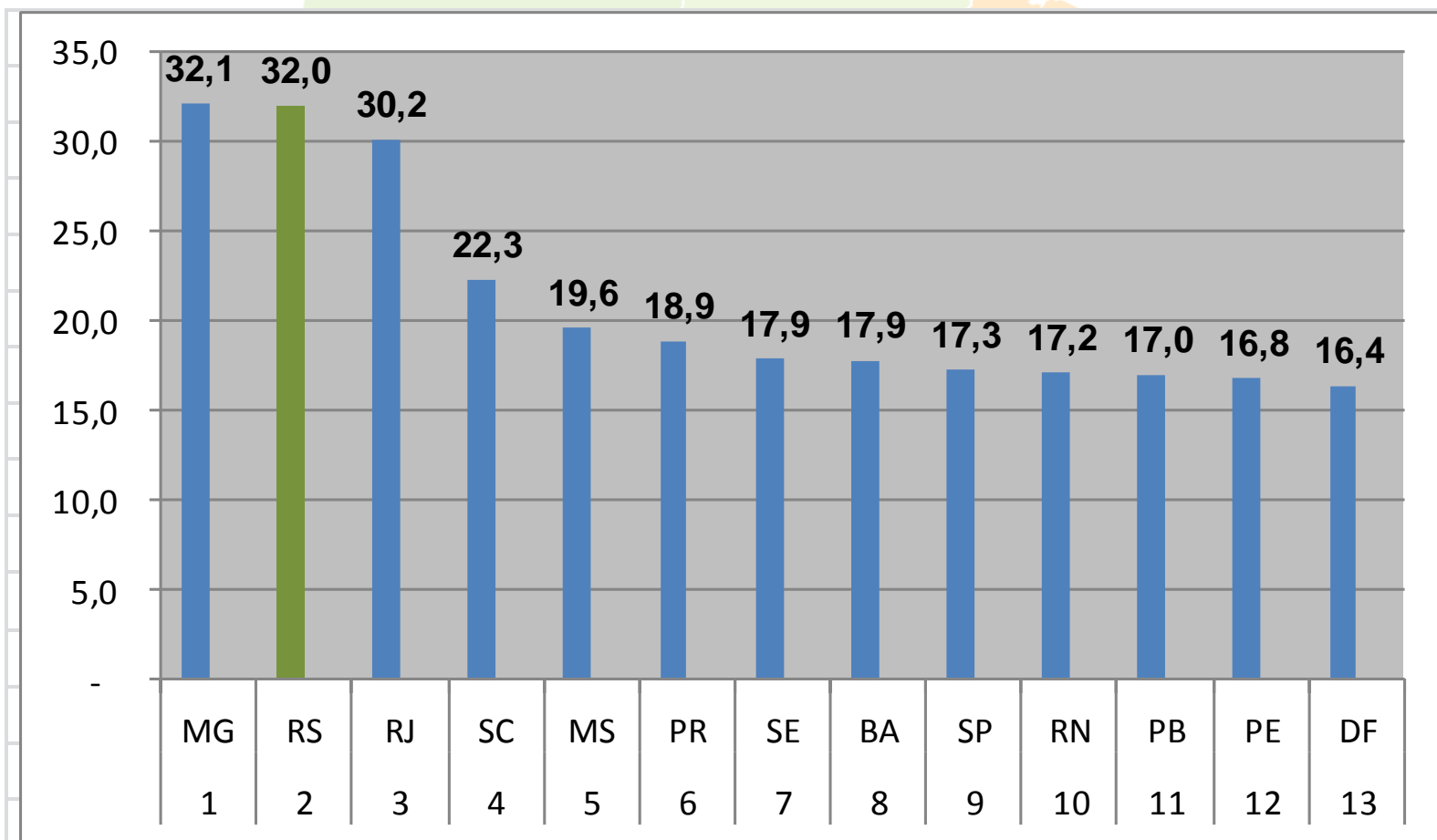
# Opinião de Thomas Piketty, autor de O capital do século XXI.

- Num mundo onde as pessoas vivem até aos oitenta e noventa anos, é difícil conservar os mesmos parâmetros escolhidos numa época em que se vivia até os sessenta ou setenta anos. Além do mais, o aumento da idade de início da aposentadoria não é só uma maneira de aumentar os recursos disponíveis para os assalariados e aposentados ( o que é sempre bom em vista do fraco crescimento).  
Corresponde também uma necessidade de realização pessoal no trabalho.

**RPPS dos estados, com  
ênfase no RS**

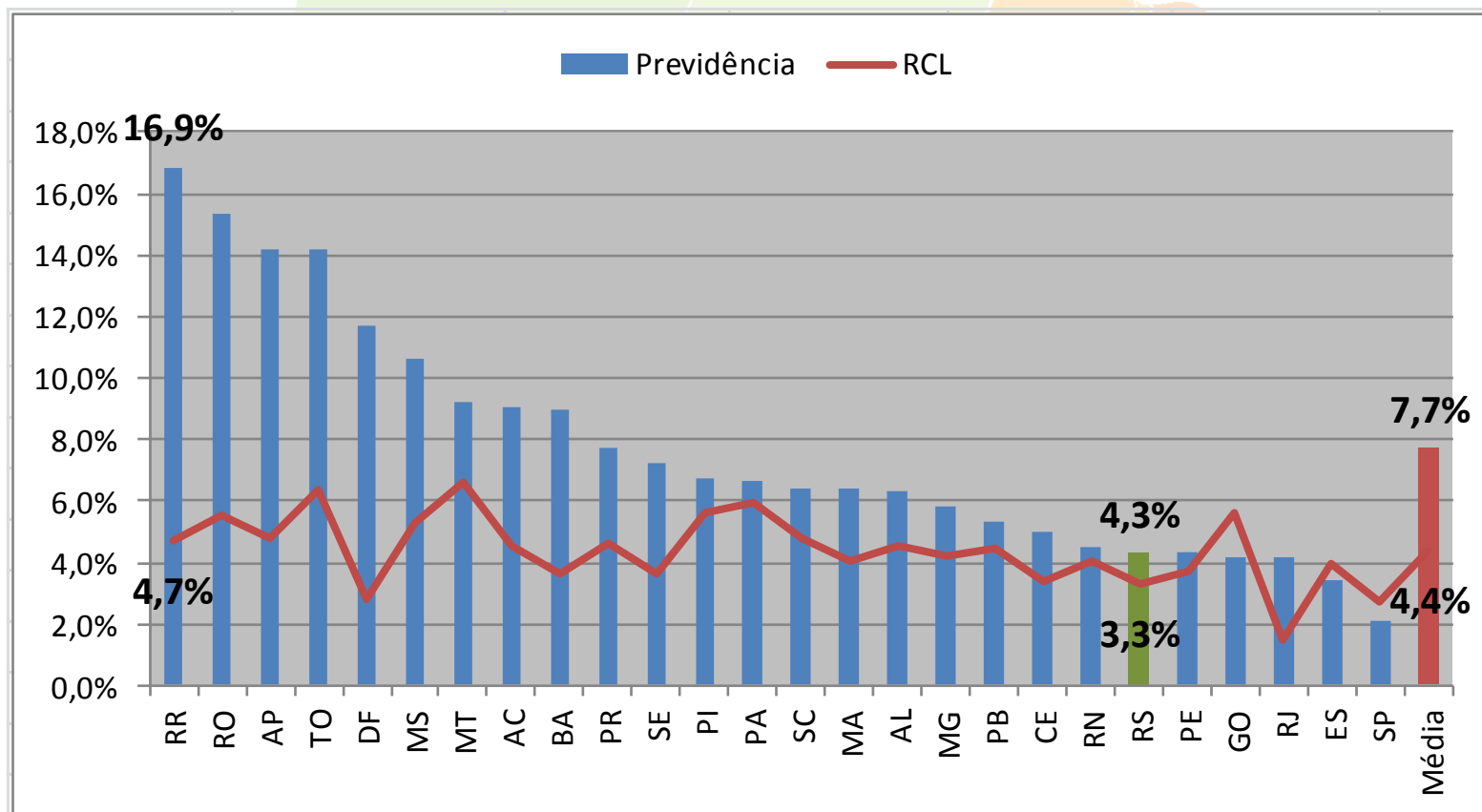


# Gastos com previdência em % da RCL, por estado acima da mediana, 2016



Fonte: Levantamento dos RREOs do 6º binestre de 2016 dos estados.

# Taxas médias de crescimento da RCL e da despesa com previdência, 2002-2016



Fonte: Execução orçamentária Estados (STN) e RREOs do 6º bimestre de 2016 dos estados.

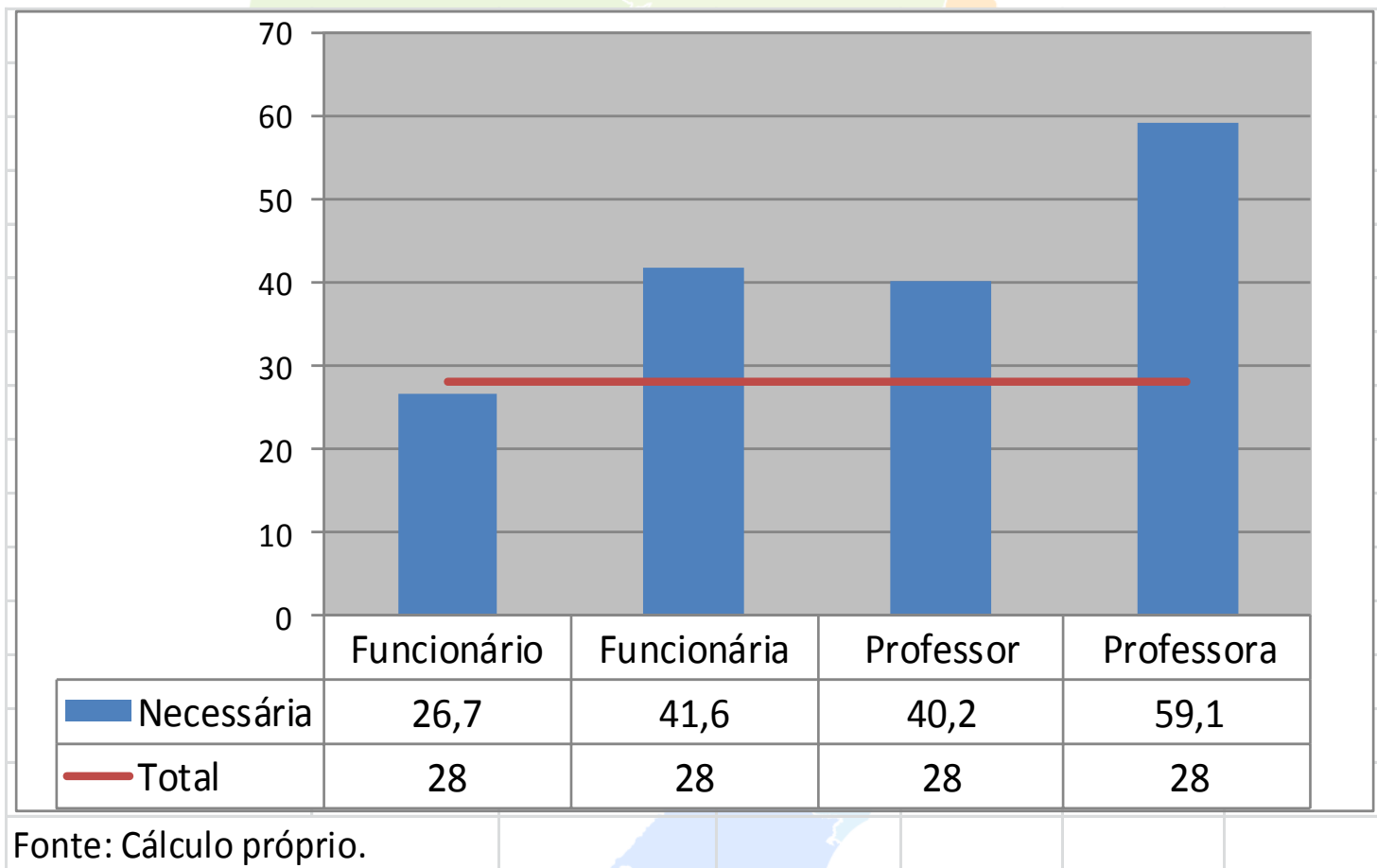
# Aposentadorias especiais no RS

ÓRGÃOS	SERVIDORES	%	IDADE MÍNIMA
<b>SEGURANÇA</b>	<b>37.750</b>	<b>22,6%</b>	<b>SEM</b>
BRIGADA MILITAR (*)	26.666	16,0%	
DEMAIS	11.084	6,6%	
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>84.364</b>	<b>50,6%</b>	<b>50</b>
SOMA	122.114	73,2%	
MULHERES		13,4%	<b>55</b>
<b>SUBTOTAL</b>		<b>87,0%</b>	
<b>ADM.DIRETA</b>	<b>166.767</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Boletim de pessoal da Fazenda de 31/12/2012.

(\*) Coronéis: 21 na ativa e 497 na reserva (96%). (ZH, 17/7/2015, p.10)

# Alíquotas de equilíbrio no regime de capitalização, com benefício definido e razão 1 por 1 (caso do RS)



A map of Brazil is shown in the background, with its states and Federal District colored in various shades: green in the north and west, yellow in the center, orange in the northeast, pink in the southeast, and blue in the south. The word "Conclusão" is written in large, bold, black letters at the top center of the map.

# Conclusão

- Independente do que conter ou for alterado na proposta da reforma, observar o seguinte:
  - Aumentar as idades mínimas e o tempo de contribuição. O aumento das idades mínimas age pelos dois lados da equação de equilíbrio, aumentando os ativos e reduzindo os inativos.
  - Incluir os militares e, especialmente, os policiais civis e militares dos estados.
  - No caso dos estados, talvez alguma medida mais radical, como uma contribuição extra. A transição terá um tempo muito excessivo para o atuais servidores.



# Uma frase final

O comprometimento alto e crescente da receita com previdência social é que, de fato, está conduzindo ao **estado mínimo**, porque, cada vez mais, sobram menos recursos para o atendimento das demais funções de governo, inclusive para remunerar melhor os servidores em atividade. É o estado inchado e não o enxuto que se transformará em estado mínimo.

A Previdência Social no Brasil: 1923-2009 Uma visão econômica, Frase em epígrafe. Frase do autor.